

PERFIL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS POR UM PROGRAMA ESPECÍFICO DE CUIDADOS DE FERIDAS E ESTOMIAS DE UM HOME CARE DA CIDADE DO RECIFE.

DULCE JANAINA G. MORAIS; WYNDIRA MARHALLE S. N. VANÂNCIO

Introdução: O paciente portador de lesões costuma causar sentimentos distintos, que servem para aproximar e/ou distanciar aqueles que se ocupam de cuidar. Uma comissão de curativos do home care, elaborou um programa de cuidados específicos ao tratamento de feridas e ostomias visando organizar e sistematizar a assistência domiciliar prestada ao paciente portador de ferida buscando cicatrizar as feridas e a promover conforto físico geral. O estudo tem como **objetivo geral** traçar qual o perfil dos pacientes que são acompanhados por um programa específico de cuidados de feridas e estomias de um home care da cidade do Recife. E **objetivos específicos**, traçar o perfil dos pacientes portadores de feridas e estomias quanto à idade, sexo, tempo de internamento no home care e mobilidade física; classificar quais as principais feridas e estomias dos pacientes que estão sob o acompanhamento do programa; conhecer por quanto tempo diariamente os pacientes portadores de feridas/ estomias estão sob os cuidados de enfermagem. **Metodologia:** O trabalho se caracteriza como um estudo descritivo exploratório de caráter quantitativo, realizado em um home care da cidade do Recife, a amostra é composta pelos pacientes internados no Home Care e acompanhados pelo programa específico de cuidados de feridas e estomias totalizando 65,40% do total de pacientes internados na instituição. Os dados foram coletados no mês de agosto mediante a um questionário estruturado, baseado no plano de cuidados prestados aos pacientes internados. **Resultados:** Após o estudo percebeu que o perfil dos pacientes acompanhados por um programa específico de cuidados de feridas e estomias de um home care da cidade do Recife é que a maioria dos pacientes desse programa é do sexo feminino (61,53%), maiores de 60 anos (71,16%) parcialmente restritos ao leito (49,04%), internados no home care a menos de um ano (65,40%). A maior parte deles está sob os cuidados de enfermagem por 24 horas. 47,11% dos pacientes são portadores de algum tipo de ferida e 65,38% de estomias. A estomia mais evidenciada no estudo foi a traqueostomia com 43,39% seguido da gastrostomia com 37,50%, em relação às feridas, as úlceras por pressão sobressaem com 33,65% o que justifica a quantidade de pacientes idosos e com mobilidade física prejudicada. **Conclusão:** Com o estudo podemos concluir que os pacientes acompanhados pelo programa são admitidos já com lesões instaladas, são mais predominantes nos idosos do sexo feminino e naqueles que tem menos mobilidade física. O programa vem melhorar

ou reverter o quadro desses pacientes uma vez que estes são, em sua maioria, assistidos por profissionais habilitados por tempo integral.

Referências Bibliográficas

ALVES, S.V Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial, 2005. Disponível em:<<http://www.ids.saúde.org.br/enfermagem>>. Acesso em 20 jun 2009.

JORGE,S,A; Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas. Atheneu: São paulo,2003.

MAGALHÃES, M. B. B. Anatomia Topográfica da Pele.In BORGES, E.L.et. al.Feridas : como tratar. Belo Horizonte: Coopmed, 2001, 144 p.p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Hospital das Clínicas, Comissão de Controle de infecção hospitalar. Manual de Tratamento de Feridas estomias e incontinências, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Hospital das Clínicas, Grupo de Estudos de feridas. Manual de Tratamento de Feridas. 1999, 79 p. 4